

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.077.412
Preferenciais	0
Total	32.077.412
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	24/04/2018	Dividendo	28/12/2018	Ordinária		0,01913

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	653.712	684.071
1.01	Ativo Circulante	293.717	329.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.610	102.914
1.01.03	Contas a Receber	118.002	120.846
1.01.03.01	Clientes	118.002	120.846
1.01.04	Estoques	106.169	88.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.434	13.391
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.652	1.179
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.850	3.226
1.01.08.03	Outros	2.850	3.226
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.639	1.364
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	135
1.01.08.03.05	Outros Valores	1.211	1.523
1.01.08.03.06	Valores a Receber Derivativos	0	204
1.02	Ativo Não Circulante	359.995	354.488
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.897	60.044
1.02.01.04	Contas a Receber	262	317
1.02.01.04.01	Clientes	262	317
1.02.01.07	Tributos Diferidos	36.796	38.660
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.796	38.660
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.839	21.067
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar - LP	9.680	11.781
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.314	5.537
1.02.01.10.07	Outros - ARL	3.845	3.749
1.02.02	Investimentos	172.870	171.324
1.02.02.01	Participações Societárias	172.870	171.324
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	172.870	171.324
1.02.03	Imobilizado	62.227	62.826
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.040	57.469
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.187	5.357
1.02.04	Intangível	69.001	60.294
1.02.04.01	Intangíveis	69.001	60.294

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	653.712	684.071
2.01	Passivo Circulante	345.278	348.191
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.860	21.661
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.860	21.661
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	6.111	6.092
2.01.01.02.02	Provisões 13 Salário e Férias	11.605	8.274
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	144	7.295
2.01.02	Fornecedores	166.630	147.788
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	166.630	147.788
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.983	6.734
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.047	2.428
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.538	4.310
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	398	-4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.878	146.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.156	50.828
2.01.04.02	Debêntures	86.722	95.609
2.01.05	Outras Obrigações	16.607	21.801
2.01.05.02	Outros	16.607	21.801
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.777	7.219
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações Confirming	5.223	8.314
2.01.05.02.07	Outros	6.607	6.268
2.01.06	Provisões	3.320	3.770
2.01.06.02	Outras Provisões	3.320	3.770
2.01.06.02.04	Outras	3.320	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	125.037	167.524
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	113.669	157.492
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.965	30.094
2.02.01.02	Debêntures	71.704	127.398
2.02.02	Outras Obrigações	6	6
2.02.02.02	Outros	6	6
2.02.02.02.05	Outros	6	6
2.02.04	Provisões	11.362	10.026
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.362	10.026
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.055	3.924
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.101	1.171
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.206	4.931
2.03	Patrimônio Líquido	183.397	168.356
2.03.01	Capital Social Realizado	116.580	103.621
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.038
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	2.038
2.03.04	Reservas de Lucros	36.481	36.481
2.03.04.01	Reserva Legal	5.501	5.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	30.980	30.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.785	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.551	26.216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	182.964	347.456	170.005	340.523
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-133.103	-252.812	-127.214	-254.995
3.03	Resultado Bruto	49.861	94.644	42.791	85.528
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.094	-71.544	-30.896	-60.916
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.544	-52.935	-24.083	-46.716
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.555	-21.000	-8.792	-19.228
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	671	745	57	265
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-533	-1.618	-561	-1.255
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.867	3.264	2.483	6.018
3.04.06.01	Resultado Equivalência Patrimonial	1.867	3.264	2.483	6.018
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.767	23.100	11.895	24.612
3.06	Resultado Financeiro	-8.136	-15.721	-10.028	-22.450
3.06.01	Receitas Financeiras	9.231	17.137	2.596	3.987
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.367	-32.858	-12.624	-26.437
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.631	7.379	1.867	2.162
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.546	-3.259	1.637	2.411
3.08.01	Corrente	-121	-1.395	0	0
3.08.02	Diferido	-2.425	-1.864	1.637	2.411
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.085	4.120	3.504	4.573
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.085	4.120	3.504	4.573
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06508	0,13034	0,11454	0,14967
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06508	0,13034	0,10537	0,13767

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.085	4.120	3.504	4.573
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.085	4.120	3.504	4.573

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.423	-9.474
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.438	4.468
6.01.01.01	Lucro do período	4.120	4.573
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.351	7.882
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	22	35
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	992	1.093
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-3.264	-6.018
6.01.01.07	Provisão de participações	-7.151	-2.165
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-379	92
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	5.899	1.387
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.864	-2.411
6.01.01.14	Valor Justo Derivativos	-2.016	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.015	-13.942
6.01.02.01	Variação de contas a receber	1.907	16.027
6.01.02.02	Variação no estoque	-17.359	6.341
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-5.363	2.472
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	127	461
6.01.02.05	Variação no fornecedores	18.842	-28.547
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-751	124
6.01.02.07	Variação no salários e encargos	3.350	2.621
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	-2.768	-13.441
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.627	8.421
6.02.01	Dividendos empresa ligada	1.839	9.804
6.02.03	Aquisição do intangível	-10.848	-55
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-4.618	-1.328
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.100	32.394
6.03.01	Aumento de capital	5.022	819
6.03.02	Pagamento de debêntures	-56.000	-40.000
6.03.03	Emissão de debêntures	0	80.000
6.03.04	Empréstimos captados	59.617	10.735
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-53.384	-19.797
6.03.07	Pagamentos de dividendos e JCP	-2.442	0
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	-4.929	637
6.03.14	Ganho com Derivativos	2.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.304	31.341
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.914	57.627
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.610	88.968

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.762	443	0	0	0	2.205
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.386	0	0	0	1.386
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	819	0	0	0	0	819
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	943	-943	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.466	-893	4.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.573	0	4.573
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	893	-893	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	893	-893	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	757	-757	0	0	0
5.06.04	Transações de Capital	0	757	-757	0	0	0
5.07	Saldos Finais	96.989	4.634	25.165	5.466	27.070	159.324

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	405.251	398.848
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	405.528	399.719
7.01.02	Outras Receitas	716	223
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-993	-1.094
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.187	-254.624
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-152.097	-170.814
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-101.090	-83.810
7.03	Valor Adicionado Bruto	152.064	144.224
7.04	Retenções	-7.352	-7.882
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.352	-7.882
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.712	136.342
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.401	10.005
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.264	6.018
7.06.02	Receitas Financeiras	17.137	3.987
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.113	146.347
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.113	146.347
7.08.01	Pessoal	45.268	38.779
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.487	33.197
7.08.01.02	Benefícios	3.262	3.213
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.519	2.369
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.843	66.045
7.08.02.01	Federais	41.779	38.067
7.08.02.02	Estaduais	29.620	27.535
7.08.02.03	Municipais	444	443
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.882	36.950
7.08.03.01	Juros	18.948	21.580
7.08.03.02	Aluguéis	11.305	10.873
7.08.03.03	Outras	13.629	4.497
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.120	4.573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.120	4.573

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	636.033	671.562
1.01	Ativo Circulante	357.292	394.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.412	125.152
1.01.03	Contas a Receber	103.462	107.760
1.01.03.01	Clientes	103.462	107.760
1.01.04	Estoques	116.357	97.398
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.599	17.490
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.773	1.298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.689	45.113
1.01.08.03	Outros	44.689	45.113
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.820	1.722
1.01.08.03.02	Imóveis Destinados a Venda	41.491	41.491
1.01.08.03.05	Outros Valores	1.378	1.696
1.01.08.03.06	Valores a Receber Derivativos	0	204
1.02	Ativo Não Circulante	278.741	277.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.441	66.418
1.02.01.04	Contas a Receber	262	317
1.02.01.04.01	Clientes	262	317
1.02.01.07	Tributos Diferidos	36.704	39.400
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.704	39.400
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.475	26.701
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar - LP	13.649	16.702
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.749	6.019
1.02.01.10.07	Outros - ARL	4.077	3.980
1.02.03	Imobilizado	82.450	83.643
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	76.690	77.383
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.760	6.260
1.02.04	Intangível	135.850	127.290
1.02.04.01	Intangíveis	135.850	127.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	636.033	671.562
2.01	Passivo Circulante	313.474	321.445
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.181	24.532
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.181	24.532
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	7.085	7.159
2.01.01.02.02	Provisões 13 Salário e Férias	13.899	10.068
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	197	7.305
2.01.02	Fornecedores	104.680	90.863
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.680	90.863
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.938	7.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.860	3.551
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	372	274
2.01.03.01.02	Impostos Taxas e Contribuições	1.488	3.277
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.664	4.380
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	414	-4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.878	146.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.156	50.828
2.01.04.02	Debêntures	86.722	95.609
2.01.05	Outras Obrigações	42.003	47.384
2.01.05.02	Outros	42.003	47.384
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.777	7.219
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações de Confirming	5.314	8.625
2.01.05.02.06	Adiantamento Venda de Imóveis	25.000	25.000
2.01.05.02.07	Outros	6.912	6.540
2.01.06	Provisões	3.794	4.302
2.01.06.02	Outras Provisões	3.794	4.302
2.01.06.02.04	Outras	3.794	4.302
2.02	Passivo Não Circulante	139.162	181.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	113.669	157.492
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.965	30.094
2.02.01.02	Debêntures	71.704	127.398
2.02.02	Outras Obrigações	1.534	1.700
2.02.02.02	Outros	1.534	1.700
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	1.486	1.567
2.02.02.02.05	Outros	48	133
2.02.03	Tributos Diferidos	11.910	11.913
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.910	11.913
2.02.04	Provisões	12.049	10.656
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.049	10.656
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.055	3.924
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.788	1.801
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.206	4.931
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	183.397	168.356
2.03.01	Capital Social Realizado	116.580	103.621
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.038

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	2.038
2.03.04	Reservas de Lucros	36.481	36.481
2.03.04.01	Reserva Legal	5.501	5.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	30.980	30.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.785	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.551	26.216

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.613	326.323	161.229	323.536
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.398	-223.260	-113.571	-227.087
3.03	Resultado Bruto	54.215	103.063	47.658	96.449
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.941	-76.241	-34.358	-68.964
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.656	-53.154	-24.226	-46.978
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.175	-21.935	-9.226	-20.165
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	979	1.137	134	427
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.089	-2.289	-1.040	-2.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.274	26.822	13.300	27.485
3.06	Resultado Financeiro	-8.469	-16.239	-10.139	-22.445
3.06.01	Receitas Financeiras	9.578	18.010	2.938	4.539
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.047	-34.249	-13.077	-26.984
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.805	10.583	3.161	5.040
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.720	-6.463	343	-467
3.08.01	Corrente	-1.388	-3.769	-930	-2.185
3.08.02	Diferido	-2.332	-2.694	1.273	1.718
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.085	4.120	3.504	4.573
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.085	4.120	3.504	4.573
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.085	4.120	3.504	4.573
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06508	0,13034	0,11454	0,14967
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06508	0,13034	0,10537	0,13767

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.085	4.120	3.504	4.573
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.085	4.120	3.504	4.573
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.085	4.120	3.504	4.573

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.129	12.332
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.604	12.570
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.120	4.573
6.01.01.03	Depreciação e amortização	8.404	9.030
6.01.01.04	Resultado da venda do permanente	22	44
6.01.01.05	Provisão crédito de liquidação duvidosa	993	1.093
6.01.01.06	Constituição/reversao provisões	-404	354
6.01.01.07	Despesas plano de opções de compra de ações	5.899	1.387
6.01.01.08	Provisão de participações	-7.108	-2.193
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.694	-1.718
6.01.01.14	Valor Justo Derivativos	-2.016	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.475	-238
6.01.02.01	Variação de contas a receber	3.360	13.272
6.01.02.02	Variação no estoque	-18.176	7.785
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-5.311	2.914
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	171	484
6.01.02.05	Variação no fornecedores	13.817	-34.363
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-1.070	-371
6.01.02.07	Variação no salario e encargos	3.757	3.082
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	-3.023	6.959
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.793	-1.505
6.02.02	Aquisição do intangível	-10.861	-55
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-4.932	-1.450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.076	32.395
6.03.01	Aumento de capital	5.022	819
6.03.02	Pagamento de debêntures	-56.000	-40.000
6.03.03	Emissão de debêntures	0	80.000
6.03.04	Empréstimos Captados	59.617	10.735
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-53.384	-19.797
6.03.07	Pagamento de dividendos e JCP	-2.442	0
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	-4.905	638
6.03.14	Ganho com Derivativos	2.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59.740	43.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.152	62.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.412	105.431

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546	0	152.546
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546	0	152.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.762	443	0	0	0	2.205	0	2.205
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.386	0	0	0	1.386	0	1.386
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	819	0	0	0	0	819	0	819
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	943	-943	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.466	-893	4.573	0	4.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.573	0	4.573	0	4.573
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	893	-893	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	893	-893	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	757	-757	0	0	0	0	0
5.06.04	Transações de Capital	0	757	-757	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	96.989	4.634	25.165	5.466	27.070	159.324	0	159.324

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	378.997	374.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	378.899	375.402
7.01.02	Outras Receitas	1.091	364
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-993	-1.094
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-215.596	-217.790
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-129.106	-148.499
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.000	-69.291
7.02.04	Outros	-1.490	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	163.401	156.882
7.04	Retenções	-8.403	-9.030
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.403	-9.030
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	154.998	147.852
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.010	4.539
7.06.02	Receitas Financeiras	18.010	4.539
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.008	152.391
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.008	152.391
7.08.01	Pessoal	52.787	46.026
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.478	39.205
7.08.01.02	Benefícios	4.259	3.914
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.050	2.907
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.364	64.900
7.08.02.01	Federais	43.799	39.812
7.08.02.02	Estaduais	27.075	24.600
7.08.02.03	Municipais	490	488
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.737	36.892
7.08.03.01	Juros	20.275	21.991
7.08.03.02	Aluguéis	10.766	10.304
7.08.03.03	Outras	13.696	4.597
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.120	4.573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.120	4.573



Resultados 2T18

Comentários da Administração

Conforme divulgamos em Fato Relevante, no dia 04 de abril foi concluída a operação de compra e venda de ações de emissão da Cremer entre Tambaqui FIP, fundo sob gestão discricionária da Tarpon Gestora de Recursos S.A. e a CM Hospitalar S.A., sociedade pertencente ao Grupo Maфра, referente à alienação da totalidade da participação societária detida pelo Tambaqui FIP, correspondente a 88,52% do capital social da Cremer, e a consequente alienação de seu controle. O preço pago correspondeu ao valor total de R\$ 506,7 milhões ou R\$ 17,85 por ação. Do preço de aquisição, o montante R\$ 159,2 milhões, ou R\$ 5,61 por ação, permanecerá retido pela CM Hospitalar, a fim de garantir obrigações de indenização assumidas pelo vendedor no âmbito do Contrato

Em razão da alienação de controle da Cremer a CM Hospitalar submeterá à CVM pedido de registro de uma oferta pública obrigatória para a aquisição das ações de emissão da Cremer detidas pelos acionistas minoritários. Além disso, a CM Hospitalar promoverá o cancelamento do registro de companhia aberta da Cremer, cumulando a OPA com oferta pública de fechamento de capital.

Como parte do processo da OPA, foi convocado uma AGE no dia 10 de maio com as seguintes deliberações:

(a) adoção de procedimento diferenciado para o cancelamento de registro da Cremer como companhia aberta categoria "A", nos termos do artigo 34 da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002 ("ICVM 361/2002"), incluindo a dispensa da elaboração do laudo de avaliação das ações de emissão da Cremer;

(b) a escolha, condicionada suspensivamente a não obtenção de dispensa da elaboração de laudo de avaliação das ações da Cremer, nos termos do item (a) acima, da instituição ou empresa especializada que será responsável pela elaboração de laudo de avaliação das ações de emissão da Cremer;

Em 18 de junho divulgamos que a CM Hospitalar S.A., não obstante o cenário acima descrito e deliberado na AGE, decidiu, em benefício do tempo, abdicar do pleito de dispensa do Laudo de Avaliação.

Desse modo, a CM Hospitalar S.A. informou à contratação do Avaliador, escolhido pelos titulares das ações em circulação da Companhia na AGE realizada, para que providenciasse a elaboração do Laudo de Avaliação, formalizando a sua contratação em 11 de junho. Na sequência, em 15 de junho, o Avaliador encaminhou o Laudo de Avaliação à Ofertante que, por sua vez, o enviou à Cremer nesta data para a divulgação em seus canais oficiais, em atendimento à regulamentação aplicável. De acordo com o Laudo de Avaliação, o valor justo das ações de emissão da Companhia, apurado por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado, corresponde ao intervalo de preço entre R\$ 13,46 e 14,80 por ação.

Desempenho do Trimestre

No segundo trimestre de 2018 continuamos com nossa estratégia de foco na lucratividade. Como resultado dessa estratégia, comparando 2T18 com o 2T17 tivemos um aumento de 6,4% na Receita Líquida e nosso Lucro Bruto ficou maior em 13,8%, ou seja, aumentamos nossa margem bruta em 2,0 p.p.

Tivemos no trimestre aproximadamente R\$ 4,9 milhões de despesas não operacionais pontuais decorrentes da alienação da Cremer S.A. para o grupo Maфра, dos quais afetaram negativamente nosso EBITDA e Lucro Líquido.

Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T17	2T17	6M17	1T18	2T18	6M18	Variação 2T17 x 2T18	Variação 6M17 x 6M18
Receita Bruta	192.378	193.016	385.394	185.581	200.485	386.066	3,9%	0,2%
Receita Líquida	162.307	161.229	323.536	154.710	171.613	326.323	6,4%	0,9%
Lucro Bruto	48.791	47.658	96.449	48.848	54.215	103.063	13,8%	6,9%
Margem Bruta	30,1%	29,6%	29,8%	31,6%	31,6%	31,6%	2,0 p.p	1,8 p.p
EBITDA	19.184	17.687	36.871	16.215	18.822	35.037	6,4%	-5,0%
Margem EBITDA	11,8%	11,0%	11,4%	10,5%	11,0%	10,7%	0,0 p.p	-0,7 p.p
Lucro Líquido	1.069	3.504	4.573	2.035	2.085	4.120	-40,5%	-9,9%
Margem Líquida	0,7%	2,2%	1,4%	1,3%	1,2%	1,3%	-1,0 p.p	-0,2 p.p

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)



Resultados 2T18

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Nossa dívida líquida reduziu de R\$ 229,5 milhões no 2T17 para R\$ 183,1 milhões ao final do 2T18, uma melhora de 20,2% e nossa alavancagem passou de 2,80 para 2,46x o LTM EBITDA.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T17	2T17	6M17	1T18	2T18	6M18	Variação 2T17 x 2T18	Variação 6M17 x 6M18
Lucro Líquido	1.069	3.504	4.573	2.035	2.085	4.120	-40,5%	-9,9%
Varição do Capital de Giro	-10.779	10.541	-238	-22.644	16.169	-6.475	53,4%	2620,6%
Depreciação e Amortização	4.753	4.277	9.030	3.720	4.684	8.404	9,5%	-6,9%
Outros	-1.319	286	-1.033	2.436	-2.356	80	N/A	N/A
Fluxo de Caixa Operacional	-6.276	18.608	12.332	-14.453	20.582	6.129	10,6%	-50,3%
Capex e Intangíveis	-248	-1.257	-1.505	-6.301	-9.492	-15.793	655,1%	949,4%
Fluxo de Caixa de Investimentos	-248	-1.257	-1.505	-6.301	-9.492	-15.793	655,1%	949,4%
Dívida	13.451	18.127	31.578	9.110	-63.782	-54.672	N/A	N/A
Aumento Capital/Pagamento ou Receb.Dividendos e JC	406	411	817	-2.397	4.977	2.580	1110,9%	215,8%
Ganhos com derivativos	0	0	0	0	2.016	2.016	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Financiamento	13.857	18.538	32.395	6.713	-56.789	-50.076	N/A	N/A
Aumento (Redução) no Caixa	7.333	35.889	43.222	-14.041	-45.699	-59.740	-227,3%	-238,2%
Saldo BOP	62.209	69.542	62.209	125.152	111.111	125.152	59,8%	101,2%
Saldo EOP	69.542	105.431	105.431	111.111	65.412	65.412	-38,0%	-38,0%
Dívida Total EOP	316.995	334.947	334.947	312.195	248.547	248.547	-25,8%	-25,8%
Dívida Líquida EOP	-247.453	-229.516	-229.516	-201.084	-183.135	-183.135	-20,2%	-20,2%
LTM EBITDA	83.673	81.892	81.892	73.243	74.378	74.378	-9,2%	-9,2%
Dív. Líq. / LTM EBITDA	2,96	2,80	2,80	2,75	2,46	2,46	-12,1%	-12,1%

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/06/2018, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda. (direta: 95,27%; indireta: 4,73%) e Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda. (direta: 99,99%; indireta 0,01%).

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no segundo trimestre de 2018, não contratamos outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não os de revisão trimestral e auditoria das demonstrações financeiras.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguaçu, 291/363, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código “CREM3” e está listada desde abril de 2007.

Reestruturação Societária

Conforme divulgamos em Fato Relevante, no dia 04 de abril foi concluída a operação de compra e venda de ações de emissão da Cremer entre Tambaqui FIP, fundo sob gestão discricionária da Tarpon Gestora de Recursos S.A. e a CM Hospitalar S.A., sociedade pertencente ao Grupo Mafra, referente à alienação da totalidade da participação societária detida pelo Tambaqui FIP, correspondente a 88,52% do capital social da Cremer, e a consequente alienação de seu controle. O preço pago correspondeu ao valor total de R\$ 506,7 milhões ou R\$ 17,85 por ação. Do preço de aquisição, o montante R\$ 159,2 milhões, ou R\$ 5,61 por ação, permanecerá retido pela CM Hospitalar, a fim de garantir obrigações de indenização assumidas pelo vendedor no âmbito do Contrato.

Em razão da alienação de controle da Cremer a CM Hospitalar submeterá à CVM pedido de registro de uma oferta pública obrigatória para a aquisição das ações de emissão da Cremer detidas pelos acionistas minoritários. Além disso, a CM Hospitalar promoverá o cancelamento do registro de companhia aberta da Cremer, cumulando a OPA com oferta pública de fechamento de capital.

Em 18 de junho foi divulgado ao mercado por meio de fato relevante as seguintes deliberações:

(a) A CM Hospitalar submeteu à CVM o requerimento de registro da OPA Unificada, incluindo, nos termos do artigo 34, §2º, da Instrução CVM n.º 361, de 5 de março de 2002 (“ICVM 361/2002”), pleito de adoção de procedimento diferenciado com a unificação dos procedimentos de oferta e a dispensa da elaboração do laudo de avaliação das ações de emissão da Companhia (“Laudo de Avaliação”), tendo essa proposta de procedimento diferenciado sido aprovada pelos acionistas da Companhia em assembleia geral extraordinária (“AGE”) realizada em 10 de maio de 2018.

(b) Referida AGE também aprovou a escolha do Banco ABC Brasil S.A., condicionada suspensivamente a não obtenção da dispensa da elaboração do Laudo de Avaliação no âmbito da OPA Unificada, como instituição responsável pela sua elaboração (“Avaliação”).

Na ocasião, as propostas foram aprovadas, por unanimidade, pelos titulares de ações em circulação presentes à AGE, observado que a CM Hospitalar e as pessoas a ela vinculadas não participaram de tais deliberações,

Notas Explicativas

nesse contexto, a Companhia informa ter sido comunicada pela Ofertante que decidiu, em benefício do tempo, abdicar do pleito de dispensa do Laudo de Avaliação.

A Ofertante informou à Companhia ter contatado o Avaliador, escolhido pelos titulares das ações em circulação da Companhia na AGE de 10 de maio de 2018, para que providenciasse a elaboração do Laudo de Avaliação, formalizando a sua contratação em 11 de junho de 2018.

Em 15 de junho de 2018, o Avaliador encaminhou o Laudo de Avaliação à Ofertante que, por sua vez, o enviou à Companhia nesta data para a divulgação em seus canais oficiais, em atendimento à regulamentação aplicável.

A íntegra do Laudo de Avaliação está disponível nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários e da Companhia na rede mundial de computadores.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 30 de julho de 2018.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

Notas Explicativas

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras intermediárias apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações financeiras intermediárias, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;
- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- (iv) valor recuperável dos ativos intangíveis;
- (v) valor recuperável dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (vi) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vii) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das informações financeiras intermediárias do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, descritas na nota 3 daquelas respectivas informações financeiras intermediárias. As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018, no entanto, sem efeito material nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não irão dotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está realizando uma avaliação dos impactos resultantes da aplicação dessa norma e espera divulgar informações adicionais antes da adoção efetiva.

Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40);
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento;
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato, sendo a remuneração entre 95,00% e 100,00% do CDI em 30 de junho de 2018 (96,00% e 101,10% em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	2.873	8.736	2.930	8.895
Aplicações financeiras	41.737	94.178	62.482	116.257
Total	<u>44.610</u>	<u>102.914</u>	<u>65.412</u>	<u>125.152</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia tem procedimentos definidos de investimentos financeiros, que determinam em quais instituições e qual o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

5. Contas a receber de clientes

a. Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Clientes no país	107.087	114.809	112.099	115.752
Clientes no exterior	3.107	2.814	3.107	2.814
Partes relacionadas (Nota 10)	19.089	13.567	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.019)	(10.027)	(11.482)	(10.489)
Total	<u>118.264</u>	<u>121.163</u>	<u>103.724</u>	<u>108.077</u>
Circulante	118.002	120.846	103.462	107.760
Não Circulante	262	317	262	317

b. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	110.326	108.454	95.786	95.588
Vencidos há 30 dias	3.849	7.449	3.849	7.656
Vencidos de 31 a 60 dias	1.602	1.546	1.602	1.550
Vencidos de 61 a 90 dias	755	1.678	755	1.673
Vencidos de 91 a 180 dias	1.732	2.036	1.732	1.610
Vencidos há mais de 180 dias	11.019	10.027	11.482	10.489
	<u>129.283</u>	<u>131.190</u>	<u>115.206</u>	<u>118.566</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.019)	(10.027)	(11.482)	(10.489)
Total	<u>118.264</u>	<u>121.163</u>	<u>103.724</u>	<u>108.077</u>

Notas Explicativas

- c. As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Reais	126.176	128.376	112.099	115.752
Dólares (*)	3.107	2.814	3.107	2.814
Total	<u>129.283</u>	<u>131.190</u>	<u>115.206</u>	<u>118.566</u>

(*) Convertidos para Reais a uma taxa de R\$ 3,8558.

- d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	10.027	7.475	10.489	7.937
Constituição	1.588	3.462	1.589	3.462
Reversão	(596)	(910)	(596)	(910)
Saldo no final do período	<u>11.019</u>	<u>10.027</u>	<u>11.482</u>	<u>10.489</u>

A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa esta totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

e. Garantias

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía R\$ 36.300 de contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 33.500).

6. Estoques

a. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda	42.067	35.235	42.067	35.235
Produtos acabados	28.594	20.842	30.029	21.635
Produtos em elaboração	12.245	10.658	15.453	13.930
Matéria prima	15.294	14.763	19.379	18.765
Material de embalagem	3.683	3.533	4.951	4.679
Outros materiais	4.494	3.987	4.686	4.145
Provisão para perdas com estoque	(208)	(991)	(208)	(991)
Total	<u>106.169</u>	<u>88.027</u>	<u>116.357</u>	<u>97.398</u>

Notas Explicativas

b. Provisão para perdas com estoques

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	991	268	991	308
Constituições	1.120	3.072	1.120	3.322
Reversão	(1.903)	(2.349)	(1.903)	(2.639)
Saldo no final do período	<u>208</u>	<u>991</u>	<u>208</u>	<u>991</u>

c. Garantias

Em 30 de junho de 2018 a Companhia não possui estoque de algodão e outros produtos derivados dessa matéria-prima dados em garantia de empréstimos e financiamentos relacionados a crédito rural (em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 1.162 de estoque de algodão em garantia).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ICMS (a)	20.050	18.844	26.859	25.441
Imposto de renda e contribuição social (b)	3.709	3.018	3.889	3.184
IPI	1.814	1.811	3.738	3.847
INSS	582	109	582	109
PIS/COFINS	3.959	1.390	4.180	1.611
Total	<u>30.114</u>	<u>25.172</u>	<u>39.248</u>	<u>34.192</u>
Circulante	20.434	13.391	25.599	17.490
Não circulante	9.680	11.781	13.649	16.702

- a. Refere-se, a créditos de ICMS gerados pelas compras de insumos, materiais e transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos.
- b. Refere-se ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.

Notas Explicativas

8. Imóveis destinados a venda

A Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. assinou um acordo de intenção de compra e venda de terrenos e edificações em 06 de março de 2017. Parte desses imóveis estavam registrados no ativo imobilizado no montante de R\$ 22.791 e parte registrados em propriedade para investimento no montante de R\$ 3.103, totalizando R\$ 25.894, os quais foram reclassificados para a conta de imóveis destinados a venda, pois sua realização deverá ocorrer assim que forem concluídas as condições precedentes do contrato entre as partes. Até o momento a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., recebeu R\$ 25.000 a título de adiantamento referente a esse acordo, os quais estão registrados na rubrica contábil Adiantamento recebido por venda de imóveis no passivo circulante consolidado.

Em novembro de 2017 a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. reclassificou os ativos registrados como propriedade para investimento no valor de R\$ 15.597, para imóveis disponíveis para venda. Em 02 de fevereiro de 2018 a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. assinou um compromisso de venda destes ativos, no qual prevê questões contratuais de negociação em tramite entre as partes para que a efetivação da venda ocorra.

9. Investimentos

	30/06/2018		31/12/2017	
	Cremer Adm. de Bens Ltda	Embramed Ind. e Com. de Produtos Hosp. Ltda	Total dos Investimentos	Total dos Investimentos
Participação no capital votante %	95,27%	99,99%		
Informações em 30 de junho de 2018				
Ativo Circulante	62.643	96.432		
Ativo Não Circulante	3.925	21.068		
Passivo Circulante	25.841	37.507		
Passivo Não Circulante	12.259	2.215		
Patrimônio líquido	28.468	77.779		
Resultado do exercício	288	2.990		
Movimentação dos investimentos				
No início do exercício	28.550	74.788	103.338	99.032
Equivalência Patrimonial	274	2.990	3.264	14.246
Dividendos recebidos	-	-	-	(9.804)
Dividendos a receber	(1.703)	-	(1.703)	(136)
No final do exercício	27.121	77.778	104.899	103.338
Mais valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas				
Embramed e Paraisoplex			67.971	67.986
Total			172.870	171.324

Notas Explicativas

10. Partes Relacionadas

a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Embramed Ind. e Com. de Prod. Hosp. Ltda		Cremer Administradora de Bens Ltda		CM Hospitalar SA		Total	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo Circulante								
Clientes	15.097	13.567	-	-	3.992	-	19.089	13.567
Dividendos a receber	-	120	-	16	-	-	-	136
Dividendos recebidos	120	-	1.719	-	-	-	1.839	-
Passivo Circulante								
Fornecedores	(79.764)	(74.996)	(290)	(260)	(85)	-	(80.139)	(75.256)
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado								
Receitas	26.830	21.422	-	-	8.006	-	34.836	21.422
Despesas/Custo	(86.919)	(87.187)	(1.560)	(1.606)	-	-	(88.479)	(88.793)

b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos, produtos e de aluguel de imóveis são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia, CM Hospitalar, possuía 88,52% de participação em 30 de junho de 2018.

Parte da diretoria executiva e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 6,57% das ações da Companhia em 30 de junho de 2018 (2,25% em 31 de dezembro de 2017).

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração - consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 4.675 durante o período findo em 30 de junho de 2018 (R\$ 1.542 no mesmo período de 2017). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2018 é de R\$ 20.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

Notas Explicativas

11. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 11.b):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo:				
Prejuízos fiscais e base negativa	45.251	45.864	45.251	46.713
Diferenças temporárias	9.388	11.559	9.812	11.950
Tributos diferidos ativos	54.639	57.423	55.063	58.663
Passivo:				
Ágio	(6.546)	(6.546)	(6.546)	(6.546)
Vida útil	(9.301)	(9.876)	(9.817)	(10.376)
Custo atribuído	(1.996)	(2.341)	(1.996)	(2.341)
Tributos diferidos passivos	(17.843)	(18.763)	(18.359)	(19.263)
Total tributos diferidos líquidos	36.796	38.660	36.704	39.400

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 01 de fevereiro de 2018, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2026. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2018	3.301	3.657
2019	4.405	4.405
2020	5.446	5.446
2021	6.231	6.231
2022	6.776	6.776
2023	7.151	7.151
2024	7.158	7.158
2025	7.633	7.633
2026	6.538	6.606
Total	<u>54.639</u>	<u>55.063</u>

b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico (a) acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	8.758	8.760
Contribuição social	<u>3.153</u>	<u>3.153</u>
Total	<u>11.911</u>	<u>11.913</u>

c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	7.379	2.162	10.583	5.040
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(2.509)	(735)	(3.598)	(1.714)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.110	2.046	-	-
Plano de opções de ações	(2.006)	(472)	(2.006)	(472)
Outras adições (exclusões) permanentes	<u>146</u>	<u>1.572</u>	<u>(859)</u>	<u>1.719</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(3.259)</u>	<u>2.411</u>	<u>(6.463)</u>	<u>(467)</u>
Alíquota efetiva	-44,17%	111,52%	-61,07%	-9,27%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.395)	-	(3.769)	(2.185)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.864)	2.411	(2.694)	1.718

Notas Explicativas

12. Imobilizado

a. Movimentação Controladora

CONTROLADORA	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO						
	Máquinas e acessórios	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos para computação	Em andam./ adto/ benf./em terceiros	Total
Vida útil	9,10	6,10	7,20	7,00	4,80	11,80	
Custo							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	91.306	25.636	10.304	1.029	8.987	9.355	146.617
Adições	706	202	83	100	558	5.398	7.047
Alienações / Baixas / Transferências	(710)	10	(28)	(132)	(20)	(174)	(1.054)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	91.302	25.848	10.359	997	9.525	14.579	152.610
Adições	79	24	11	28	108	4.368	4.618
Alienações / Baixas / Transferências	1.696	2.451	54	-	40	(4.426)	(185)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>93.077</u>	<u>28.323</u>	<u>10.424</u>	<u>1.025</u>	<u>9.673</u>	<u>14.521</u>	<u>157.043</u>
Depreciação							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	(49.092)	(15.327)	(4.846)	(768)	(7.254)	(2.629)	(79.916)
Depreciação no período	(6.303)	(2.036)	(903)	(51)	(652)	(883)	(10.828)
Alienações / Baixas	735	85	23	101	16	-	960
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(54.660)	(17.278)	(5.726)	(718)	(7.890)	(3.512)	(89.784)
Depreciação no período	(2.911)	(1.074)	(437)	(29)	(320)	(424)	(5.195)
Alienações / Baixas	155	4	1	-	3	-	163
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>(57.416)</u>	<u>(18.348)</u>	<u>(6.162)</u>	<u>(747)</u>	<u>(8.207)</u>	<u>(3.936)</u>	<u>(94.816)</u>
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2017	<u>36.642</u>	<u>8.570</u>	<u>4.633</u>	<u>279</u>	<u>1.635</u>	<u>11.067</u>	<u>62.826</u>
Em 30 de junho de 2018	<u>35.661</u>	<u>9.975</u>	<u>4.261</u>	<u>278</u>	<u>1.466</u>	<u>10.585</u>	<u>62.227</u>

b. Movimentação Consolidado

CONSOLIDADO	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO								
	Terrenos	Máquinas e acessórios	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Edifícios e dependências	Equipamentos para computação	Em anda./ adto/ benf./em terceiros	Total
Vida útil (anos)		10,60	6,10	9,50	7,00		5,20	34,40	
Custo									
Saldo em 1 de janeiro de 2017	16.533	105.742	27.202	13.819	1.174	15.306	9.785	12.552	202.113
Adições	-	960	204	113	100	-	611	6.251	8.239
Alienações / Baixas / Transferências	(12.128)	(517)	17	(51)	(150)	(11.081)	(24)	(339)	(24.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.405	106.185	27.423	13.881	1.124	4.225	10.372	18.464	186.079
Adições	-	91	24	11	28	-	114	4.664	4.932
Alienações / Baixas / Transferências	-	2.247	2.461	52	-	-	39	(4.985)	(186)
Saldo em 30 de junho de 2018	4.405	108.523	29.908	13.944	1.152	4.225	10.525	18.143	190.825
Depreciação									
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	(55.440)	(16.168)	(6.621)	(913)	(1.065)	(7.848)	(3.070)	(91.125)
Depreciação no período	-	(7.215)	(2.137)	(1.153)	(51)	(247)	(751)	(1.106)	(12.660)
Alienações / Baixas / Transferências	-	735	85	45	118	388	20	(42)	1.349
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(61.920)	(18.220)	(7.729)	(846)	(924)	(8.579)	(4.218)	(102.436)
Depreciação no período	-	(3.380)	(1.124)	(563)	(29)	(108)	(358)	(541)	(6.103)
Alienações / Baixas / Transferências	-	155	4	2	-	-	3	-	164
Saldo em 30 de junho de 2018	-	(65.145)	(19.340)	(8.290)	(875)	(1.032)	(8.934)	(4.759)	(108.375)
Valor contábil líquido									
Em 31 de dezembro de 2017	4.405	44.265	9.203	6.152	278	3.301	1.793	14.246	83.643
Em 30 de junho de 2018	4.405	43.378	10.568	5.654	277	3.193	1.591	13.384	82.450

Notas Explicativas

c. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

d. Composição dos bens em garantias de processos judiciais

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, no montante de R\$ 40.848 (R\$ 40.917 em 31 de dezembro de 2017).

13. Intangível

a. Composição da Controladora

CONTROLADORA	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO							Total
	Ágio na aquisição part. societária	Softwares	Direitos de distribuição	Marca Topz	Fundo de Comércio	Contrato de não competição P. Simon	Contrato de não competição e Outros	
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	19.251	21.781	20.000	16.831	28.985	1.709	2.356	110.913
Adições	-	402	-	-	-	-	-	402
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.251	22.183	20.000	16.831	28.985	1.709	2.356	111.315
Adições	-	288	-	-	-	-	10.560	10.848
Saldo em 30 de junho de 2018	19.251	22.471	20.000	16.831	28.985	1.709	12.916	122.163
Amortização								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	(18.188)	(18.772)	(7.597)	-	(1.139)	(2.017)	(47.713)
Amortização no período	-	(1.496)	(1.228)	-	-	(245)	(339)	(3.308)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(19.684)	(20.000)	(7.597)	-	(1.384)	(2.356)	(51.021)
Amortização no período	-	(567)	-	-	-	(122)	(1.452)	(2.141)
Saldo em 30 de junho de 2018	-	(20.251)	(20.000)	(7.597)	-	(1.506)	(3.808)	(53.162)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2017	19.251	2.499	-	9.234	28.985	325	-	60.294
Em 30 de junho de 2018	19.251	2.220	-	9.234	28.985	203	9.108	69.001

Notas Explicativas

b. Composição do Consolidado

CONSOLIDADO	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO							
	Ágio na aquisição part. societária	Softwares	Direitos de distribuição	Marca Topz	Fundo de Comércio	Contrato de não competição P. Simon	Contrato de não competição e Outros	Total
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	150.458	24.085	20.000	16.831	28.985	1.709	3.200	245.268
Adições	-	403	-	-	-	-	-	403
Saldo em 31 de dezembro de 2017	150.458	24.488	20.000	16.831	28.985	1.709	3.200	245.671
Adições	-	301	-	-	-	-	10.560	10.861
Saldo em 30 de junho de 2018	150.458	24.789	20.000	16.831	28.985	1.709	13.760	256.532
Amortização								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	(64.536)	(19.743)	(18.772)	(7.597)	-	(1.139)	(2.734)	(114.521)
Amortização no período	-	(1.922)	(1.228)	-	-	(244)	(466)	(3.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(64.536)	(21.665)	(20.000)	(7.597)	-	(1.383)	(3.200)	(118.381)
Amortização no período	-	(727)	-	-	-	(122)	(1.452)	(2.301)
Saldo em 30 de junho de 2018	(64.536)	(22.392)	(20.000)	(7.597)	-	(1.505)	(4.652)	(120.682)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2017	85.922	2.823	-	9.234	28.985	326	-	127.290
Saldo em 30 de junho de 2018	85.922	2.397	-	9.234	28.985	204	9.108	135.850

As despesas com amortização foram registradas na rubrica “Custos, despesas administrativas e comerciais” na demonstração do resultado do exercício.

c) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que foi totalmente para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

d) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos,

Notas Explicativas

entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedped, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição de saldo

	Encargos	Garantias		Controladora e Consolidado	
		Valor	Tipo	30/06/2018	31/12/2017
Circulante:					
Debêntures	CDI + 2,00 a 2,50% a.a.	-	Duplicatas	86.722	95.609
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	2.619	7.851
BNDES	(TJLP + 1,50% até 2,21% a.a) (IPCA + 1,50% até 3,41% a.a) 10,50% - 16,81% a.a	-	Fiança bancária	2.841	2.797
Crédito Rural	8,00% a 8,60% a.a	-	N/A	26.391	12.966
ACC	4,78% a.a.	-	N/A	11.683	6.637
CDC		-	N/A	-	54
Empréstimo em Dólar	CDI + 1,93% a.a.	-	N/A	-	20.523
Crédito a Exportação	CDI + 1,70% a.a. CDI + 1,93% a.a	-	Duplicatas	4.622	-
Total do circulante				134.878	146.437
Não circulante:					
Debêntures	CDI + 2,00 a 2,50% a.a.	25.000	Duplicatas	71.704	127.398
FINEP	4,00% a.a.	-	N/A	-	-
BNDES	(TJLP + 1,50% até 2,21% a.a) (IPCA + 1,50% até 3,41% a.a) (SELIC + 1,70% até 2,50%)	-	Fiança bancária	8.965	10.094
Empréstimo em Dólar	CDI + 1,93% a.a.	-	Duplicatas	-	20.000
Crédito a Exportação	CDI + 1,70% a.a. CDI + 1,93% a.a	11.300	Duplicatas	33.000	-
Total do não circulante				113.669	157.492
Total				248.547	303.929

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

CDC - Crédito Direto ao Consumidor

Os empréstimos, financiamentos e debêntures tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado										Total	
	2018	2019	Custos de Transações	Circulante	2019	2020	2021	2022	2023	Custos de Transações		Não Circulante
Debêntures	17.222	70.200	(700)	86.722	16.000	56.000	-	-	-	(296)	71.704	158.426
ACC	2.044	9.639	-	11.683	-	-	-	-	-	-	-	11.683
FINEP	2.735	-	(116)	2.619	-	-	-	-	-	-	-	2.619
BNDES	1.512	1.512	(183)	2.841	1.512	3.024	3.024	1.764	-	(359)	8.965	11.806
Crédito Rural	12.085	14.306	-	26.391	-	-	-	-	-	-	-	26.391
Crédito a Exportação	2.622	2.000	-	4.622	6.250	12.500	9.250	4.000	1000	-	33.000	37.622
Total	38.220	97.657	(999)	134.878	23.762	71.524	12.274	5.764	1.000	(655)	113.669	248.547

Notas Explicativas

b. Movimentação do Período

	Controladora e Consolidado					
	Saldo da dívida em 31/12/2017	Alterações caixa			Alterações não caixa	
		Novas captações	Pagamentos de principal	Pagamento de juros	Despesas com juros	Variação cambial e outros
Debêntures	223.007	-	(56.000)	(17.376)	8.795	-
Empréstimos e financiamentos	80.922	59.617	(53.384)	(5.355)	1.392	6.929
Totais	303.929	59.617	(109.384)	(22.731)	10.187	6.929

c. Debêntures

Debêntures – 6ª emissão

Em 11 de abril de 2017, a Companhia efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 11 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de abril de 2017. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 80.000;

Datas: (a) emissão: 11 de abril de 2017 e (b) vencimento: 11 de abril de 2020;

Amortização: semestral, com início de pagamento ao final do 12º mês, inclusive, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,50%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos semestralmente, a partir da data da emissão, em outubro e abril de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de outubro de 2017 e o último pagamento devido na data do vencimento.

Debêntures - 4ª emissão

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do 24º mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,0%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Notas Explicativas

Pagamento da Remuneração: 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

No dia 10 de outubro de 2016, foi realizada uma “AGED” Assembleia Geral Extraordinária de Debenturistas, as principais deliberações foram: (i) suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático em decorrência da realização da cisão parcial da emissora, com a incorporação pela CMN Solutions, (ii) a alteração da sobretaxa da remuneração das debêntures, (iii) inclusão de garantia real em favor dos debenturistas, por cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes das vendas realizadas pela emissora.

Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado;
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;
- Não distribuir dividendos em montante superior ao mínimo de 35%, caso a escritura de emissão seja superior a 2,5x a partir de 01 de janeiro de 2017.

d. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

e. Covenants

Em 30 de junho de 2018, a Companhia está cumprindo todas as obrigações financeiras (“covenants”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Materiais para Revenda	122.958	104.280	46.123	30.525
Matérias - Primas – Nacionais	13.552	10.414	21.798	20.445
Embalagens	7.107	6.408	9.403	8.395
Materiais Gerais – Manutenção	4.413	5.019	4.618	5.921
Transportes	9.707	9.392	10.088	9.839
Energia elétrica	2.031	1.961	2.139	2.072
Serviços	6.842	10.290	10.491	13.642
Outros	20	24	20	24
Total	166.630	147.788	104.680	90.863

Em 30 de junho de 2018, a companhia possui R\$ 80.139 de contas a pagar para partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 10 a. (R\$ 75.256 em 31 de dezembro de 2017).

16. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Parcelamento de impostos	-	-	1.650	1.731
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	4.936	4.306	5.043	4.339
Federais	1.047	2.428	1.731	3.424
Total	5.983	6.734	8.424	9.494
Circulante	5.983	6.734	6.938	7.927
Não circulante	-	-	1.486	1.567

17. Contas a pagar por operações de *Confirming*

A Companhia possui o saldo de R\$ 5.223 (R\$ 8.314 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 5.314 em 30 de junho de 2018 (R\$ 8.625 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado referente a operações “*confirming*” efetuados pelos seus fornecedores. As operações de “*confirming*” possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, sendo a instituição financeira credora da operação durante esse período. Nessa operação o fornecedor tem uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. A decisão de efetuar *confirming* é única e exclusivamente do fornecedor que arca integralmente com os encargos financeiros da operação.

Notas Explicativas

18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

a. Movimentação das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2017	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2018
Tributárias	3.924	400	(401)	132	4.055
Trabalhistas	1.171	1.210	(340)	60	2.101
Cíveis	4.931	-	(16)	291	5.206
Total	10.026	1.610	(757)	483	11.362

Consolidado	31/12/2017	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2018
Tributárias	3.924	400	(401)	132	4.055
Trabalhistas	1.801	1.620	(717)	84	2.788
Cíveis	4.931	-	(16)	291	5.206
Total	10.656	2.020	(1.134)	507	12.049

b. Movimentação dos depósitos judiciais:

Controladora	31/12/2017	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2018
Tributárias	3.641	-	-	-	3.641
Trabalhistas	1.310	2	(117)	-	1.195
Cíveis	586	17	(125)	-	478
Total	5.537	19	(242)	-	5.314

Consolidado	31/12/2017	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2018
Tributárias	3.748	-	-	-	3.748
Trabalhistas	1.685	(76)	(86)	-	1.523
Cíveis	586	17	(125)	-	478
Total	6.019	(59)	(211)	-	5.749

Notas Explicativas

c. Abertura das principais contingências tributárias:

		Controladora e Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017
ICMS Substituição Tributária		1.872	1.814
Créditos (prejuízos fiscais)	(i)	1.727	1.667
Outros		456	443
Total		4.055	3.924

d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais - Outros		(795)	(795)	(902)	(902)
Depósito judicial - PAES	(i)	(2.846)	(2.846)	(2.846)	(2.846)
Total		(3.641)	(3.641)	(3.748)	(3.748)

- (i) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.846 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.

Contingências tributárias

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio.

O assunto está sendo discutido no Judiciário e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível.

A Companhia, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico é de perda possível.

Notas Explicativas

Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 2.788 em 30 de junho de 2018 (R\$ 1.801 em 31 de dezembro de 2017). Em 30 de junho de 2018 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 1.195 na controladora e R\$ 1.523 no consolidado (R\$ 1.310 na controladora e R\$ 1.685 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia e suas controladas provisionaram verbas em seu balanço, no valor consolidado de R\$ 5.206 em 30 de junho de 2018 (R\$ 4.931 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 478 em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (R\$ 586 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, era de R\$ 152.437 em 30 de junho de 2018 (R\$ 154.777 em 31 de dezembro de 2017).

19. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2017	103.621	31.171.727
Aumento de capital com opções de ações em 01/02/2018	109	11.500
Aumento de capital com opções de ações em 04/04/2018	12.850	894.185
Em 30 de junho de 2018	116.580	32.077.412

Capital autorizado - O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de junho de 2018, é de 14.377.111 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

c. Reservas de lucros

Reserva legal - é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 367 (R\$ 426 em 30 de junho de 2017).

21. Plano de opções de compra de ações

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.575.759 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Notas Explicativas

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração ("Preço de Exercício"), podendo, o Conselho de Administração, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 25% no Programa Anual e de até 40% no Programa Especial. O Preço de Exercício será (i) ajustado aos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga; e (ii) reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração e/ou sua outorga.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra, a contar de sua outorga:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra, a contar da data de aprovação pelo Conselho de Administração:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de

Notas Explicativas

Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de “*Black & Scholes*”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes "	Prazo de carência a partir	Quantidade			
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	Saldo em 30/06/2018
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	518.750	(433.332)	(85.418)	-
2014 - Anual	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	(282.499)	(57.501)	-
2015 - Anual	12,75	R\$ 12,38 a R\$ 12,40	01/07/2016	312.500	(233.332)	(79.168)	-
2016 - Anual	7,04	R\$ 8,69 a R\$ 8,80	01/07/2017	433.500	(421.500)	(12.000)	-
Outros (*)				4.694.840	(3.108.768)	(1.586.072)	-
			TOTAL	6.299.590	(4.479.431)	(1.820.159)	-

(*) Refere-se a programas totalmente finalizados.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2018, foi aprovada a extinção do período de carência para exercício de opções de compra, nos termos da notificação enviada pelo Conselho de Administração aos Participantes, em razão da transferência do controle acionário da Companhia. Com o exercício das opções de compra, foram emitidas 894.185 ações com valor patrimonial de R\$ 12.850. O referido aumento de capital foi integralizado em moeda corrente nacional mediante pagamento pelos beneficiários do montante de R\$ 4.978 e a utilização de parte das reservas do plano no valor de R\$ 7.872. Em abril de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício uma despesa de R\$ 5.251 para compor o saldo das reservas.

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, dos Planos de Opções da Companhia, foram exercidas 905.685 Opções de Compra, sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 12.959, dos quais R\$ 7.937 foram integralizados com reservas de opções e R\$ 5.022 através de pagamentos pelos beneficiários.

Durante o período findo em 30 de junho de 2018 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 5.899 (R\$ 1.386 no mesmo período de 2017) relativo a apropriação dos custos desses Programas.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita bruta	412.755	406.817	386.067	385.395
Deduções	(65.299)	(66.294)	(59.744)	(61.859)
(-) Impostos	(58.072)	(59.196)	(52.576)	(54.761)
(-) Abatimentos/devoluções	(7.227)	(7.098)	(7.168)	(7.098)
Receita líquida	347.456	340.523	326.323	323.536

Notas Explicativas

23. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custos dos produtos vendidos	252.812	254.995	223.260	227.087
Despesas com vendas	52.935	46.716	53.154	46.978
Despesas gerais e administrativas	21.000	19.228	21.935	20.165
Total	326.747	320.939	298.349	294.230

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custo matéria prima e revendas	200.370	201.325	149.814	153.506
Despesas com pessoal	52.091	46.867	61.287	55.749
Energia elétrica	8.162	8.028	8.899	8.702
Depreciação e amortização	7.162	8.238	8.215	9.385
Serviços de terceiros	22.404	22.372	31.187	30.827
Despesas de fretes	17.137	14.636	17.137	14.636
Comunicação	1.093	1.092	1.161	1.142
Despesas com comercialização	2.313	2.508	2.313	2.508
Despesas com propaganda	3.977	3.308	3.978	3.309
Outras	12.038	12.565	14.358	14.466
Total	326.747	320.939	298.349	294.230

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Juros	5.251	2.806	5.915	3.316
Variações cambiais	4.540	787	4.570	788
Valor justo de derivativos	7.002	-	7.002	-
Descontos obtidos	359	420	538	462
Outras	(15)	(26)	(15)	(27)
Receitas financeiras	17.137	3.987	18.010	4.539
Juros	(13.961)	(21.580)	(15.289)	(21.991)
Variações monetárias/cambiais	(11.242)	(1.186)	(11.268)	(1.236)
Valor justo de derivativos	(4.986)	-	(4.986)	-
Impostos/outros	(2.669)	(3.671)	(2.706)	(3.757)
Despesas financeiras	(32.858)	(26.437)	(34.249)	(26.984)
Total líquido	(15.721)	(22.450)	(16.239)	(22.445)

Notas Explicativas

25. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	4.120	4.573
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	31.611	30.552
Lucro por ação - Básico - R\$	<u>0,13034</u>	<u>0,14967</u>
Diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	4.120	4.573
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	31.611	30.552
Mais potencial de incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções:		
Ações Cremer	<u>-</u>	<u>2.662</u>
Total	<u>31.611</u>	<u>33.214</u>
Lucro por ação - Diluído	<u>0,13034</u>	<u>0,13767</u>

26. Informações por segmento de negócios - Consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento, requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, e Não Saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Saúde - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios, concorrência pública, distribuidores, grandes redes, farmácias, lojas de produtos para bebês, supermercado, dentistas e clínicas dentárias.

Não Saúde - as principais linhas atendidas são: clientes industriais (calçadistas, eletroeletrônicos, automotiva) e negócios imobiliários.

Notas Explicativas

	30/06/2018			30/06/2017		
	Saúde	Não Saúde	Total	Saúde	Não Saúde	Total
Receita líquida de vendas	304.454	21.869	326.323	302.991	20.545	323.536
Mercado Interno	299.291	21.869	321.160	297.688	20.545	318.233
Mercado Externo	5.163	-	5.163	5.303	-	5.303
Custo dos produtos vendidos	(209.807)	(13.453)	(223.260)	(213.892)	(13.195)	(227.087)
Lucro bruto	94.647	8.416	103.063	89.099	7.350	96.449
Despesas com vendas	(49.606)	(3.549)	(53.154)	(43.497)	(3.481)	(46.978)
Despesas gerais e administrativas	(20.445)	(1.490)	(21.935)	(18.913)	(1.252)	(20.165)
Outros resultados operacionais	(1.087)	(64)	(1.152)	(1.764)	(57)	(1.821)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	23.509	3.313	26.822	24.925	2.560	27.485
Depreciação, amortização	7.717	498	8.215	8.741	645	9.386
Desempenho operacional	40.073	4.351	44.424	40.869	3.566	44.435
Ativos	593.408	42.625	636.033	606.572	41.130	647.702
Passivos	422.302	30.334	452.636	457.365	31.013	488.378

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de junho de 2018 apenas 1,58% (1,64% em 30 de junho de 2017) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno ou externo.

27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2018 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	41.737	94.178	62.482	116.257
Clientes	118.264	121.163	103.724	108.077
Fornecedores	(166.630)	(147.788)	(104.680)	(90.863)
Contas a pagar de operações de <i>confirming</i>	(5.223)	(8.314)	(5.314)	(8.625)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(248.547)	(303.929)	(248.547)	(303.929)

Notas Explicativas

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.
Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No segundo trimestre de 2018 foram efetuadas vendas para mais de 9 mil clientes individuais e o maior cliente representou 2,70% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- b. Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
Em 30 de junho de 2018, o saldo líquido entre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira representava R\$ 3.107, que não é considerado relevante para a Companhia.
- e. Análise de sensibilidade de variações de indexadores: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2018, foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com

Notas Explicativas

base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 30 de junho de 2018 (cenário provável), a Companhia entende que o impacto é irrelevante.

Operação	Risco	(perdas) / ganhos financeiros					
		30/06/2018	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	62.482	(1.073)	(2.071)	(75)	923	1.921
Debêntures	CDI	(158.426)	2.721	5.252	190	(2.341)	(4.872)
		<u>(95.944)</u>	<u>1.648</u>	<u>3.181</u>	<u>115</u>	<u>(1.418)</u>	<u>(2.951)</u>
BNDES	TJLP	<u>(11.806)</u>	<u>190</u>	<u>385</u>	<u>(5)</u>	<u>(200)</u>	<u>(394)</u>
Indexador	CDI		4,79	3,20	6,39	7,99	9,59
	TJLP		4,95	3,30	6,60	8,25	9,90

- f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2018.
- g. Instrumentos Financeiros Derivativos: A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.
- A Companhia operou com instrumentos financeiros que resultaram em um ganho líquido de R\$ 2.016 durante o primeiro semestre de 2018 (ganho líquido de R\$ 204 em 31 de dezembro de 2017) os quais foram registradas na rubrica de despesas financeiras e receitas financeiras (nota explicativa 24).
- Em 30 de junho de 2018 a Companhia não possuía instrumentos derivativos vigentes (R\$ 40.523 em 31 de dezembro de 2017).

28. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de junho de 2018, a cobertura é assim demonstrada:

Notas Explicativas

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e Centros de Distribuição	Danos materiais e edificações, instalações, máquinas e equipamentos	146,263
Instalações fabris, administrativa e Centros de Distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	39,500
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos a pessoas e ou danos materiais e morais causados a terceiros	30,000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empresas em conluio com terceiros	5,000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70,000
Transporte (aquaviarias, aéreas, rodoviárias	Roubo, destruição, mercadorias em devolução ou redespachadas, riscos de greves e/ou seguros	750

As Apólices demonstradas acima tem o período de vigência entre agosto de 2017 e maio de 2019.

.....

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800, Fax +55 (47) 3205-7815
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cremer S.A.
Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 27 de julho de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor Industrial

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes para as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor Industrial

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Recursos Humanos